

CARTA DE COMPROMISSO COM A MOBILIDADE POR BICICLETAS

Compreendendo que,

Por todo o mundo, o uso da bicicleta vem sendo tratado como um importante indicador de qualidade de vida, havendo um consenso crescente entre técnicos, gestores, urbanistas e diversos outros setores sociais sobre a necessidade de inclusão definitiva deste modo de transporte nas políticas públicas e na gestão urbana.

A bicicleta é uma opção sustentável e saudável para a cidade, além de ser mais eficiente, como já atestado por oito vezes em Aracaju com o Desafio Intermodal. Por isso hoje, mais do que nunca, é importante haver um planejamento urbano que coloque o uso da bicicleta entre suas prioridades, aliado e integrado a um sistema de transporte público eficiente e com preços justos.

Em abril de 2012, entrou em vigor a Política Nacional de Mobilidade Urbana, que entre outras diretrizes, indica a “prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados”, sugerindo aos gestores públicos atenção especial à mobilidade por bicicletas como alternativa para as cidades.

A inclusão da bicicleta na cidade de Aracaju ainda não foi alcançada de maneira efetiva nas políticas de transporte, contando com uma infraestrutura cicloviária insuficiente e com pouca utilidade para o ciclista urbano – atualmente, as ciclovias estão fragmentadas pela cidade, são incompletas possuem graves problemas de instalação, construção e manutenção.

A falta de continuidade dos projetos e ações, o descumprimento de prazos e o baixo investimento neste modo (quando levado em conta o que é gasto com o transporte



de veículos automotores individuais) colocam um número cada vez maior de pessoas que optam pela bicicleta em risco nas ruas da cidade.

A insistência na priorização do modelo rodoviarista ou carrocrata, baseado no transporte individual motorizado (carros e motos), tem apresentado resultados cada vez mais desastrosos em termos de mobilidade urbana, poluição, mortes e degradação da cidade. É de conhecimento de todos que os problemas oriundos do mal planejamento viário tem gerado perdas econômicas e de vidas, trazendo consequências cada vez mais desastrosas para a população e desafios cada vez maiores para a gestão pública municipal.

O desenvolvimento efetivo de políticas cicloviárias, que garantam sobretudo a segurança dos ciclistas e estimule o uso da bicicleta na cidade, deve ser considerado parte importante da plataforma dos próximos governantes.

Acreditamos que a busca por um padrão de locomoção mais pacífico, eficiente, socialmente incluyente e menos poluente tem que ser o definidor de qualquer projeto de mobilidade e de ocupação de novos espaços urbanos. Aracaju apresenta problemas graves referentes à inexistente manutenção das ciclovias e ciclofaixas. Para mudar essa situação, apresentamos esta Carta de Compromisso com a Mobilidade por Bicicletas com objetivo de estabelecer um canal direto e duradouro com o seu mandato, para que juntos possamos buscar uma mudança no paradigma do transporte e trânsito da nossa cidade.

A insatisfação da população referente à mobilidade urbana reflete uma situação grave, na qual as pessoas gastam considerável parte de seu tempo no trânsito; pedestres e ciclistas sofrem com a falta de respeito e espaço para circular com segurança e conforto pela cidade; usuários de transporte coletivo público, com as péssimas condições, tarifas caras e insuficiência de ônibus; e conseqüentemente, mais motoristas nas ruas, demandando espaço, estacionamento e fluidez.



Todos os cidadãos sofrem com o aumento da agressividade nas ruas, a poluição, a degradação dos ambientes de convivência e a dificuldade de acesso aos serviços oferecidos pela cidade. E para converter essa situação, Aracaju precisa de um gestor disposto a investir efetivamente para mobilidade urbana sustentável.

Apresentamos aqui um conjunto de propostas que deverão nortear o trabalho de gestores comprometidos com a melhoria da qualidade de vida desta cidade e com a necessidade de transformar o modelo de mobilidade urbana em Aracaju.



CARTA DE COMPROMISSO COM A MOBILIDADE POR BICICLETAS

Alinhada aos objetivos Projeto Bicicleta nas Eleições

Eu, _____, assumo, na condição de candidata (o) ao cargo de prefeita (o) de Aracaju, pelo Partido _____, o compromisso de garantir a melhoria das condições de mobilidade e qualidade de vida na cidade de Aracaju, de acordo com os itens relacionados abaixo:

1. Concordo em criar uma Secretaria, Departamento ou Setor de Mobilidade Urbana, responsável por: calçadas, transporte cicloviário, transporte coletivo público, transportes motorizados particulares e de cargas, intermodalidade; aprovar as obras de mobilidade, e as que a influencie os Polos Geradores de Viagem (PGV), calçadões, acessibilidade, passarelas, ciclovias, terminais e paradas de ônibus, viadutos e estabelecimentos com vagas frontais.
2. Concordo em promover a participação da sociedade civil, implantando o Conselho Deliberativo de Mobilidade Urbana do Município de Aracaju, conforme previsto na Política Nacional de Mobilidade Urbana, garantindo o acesso fácil à informação e estabelecendo mecanismos efetivos de diálogo formal com a sociedade sobre programas, projetos e ações de interesse dos ciclistas e transporte público.

3. Concordo em criar o Observatório de Mobilidade Urbana, o qual promova a realização de pesquisas, produzindo indicadores para a mobilidade, bem como estudos técnicos e de planejamento para análise das demandas e transformações no que se refere à mobilidade da cidade, integrando como área de pesquisa e planejamento, a região metropolitana para que esse seja um portal transparente de acesso aos dados obtidos e atividades do poder público voltadas ao tema.

4. Concordo em implantar um “Plano de Ciclomobilidade” baseado em estudos e pesquisas, com metas bianuais para: aumento da quilometragem de infraestrutura (ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas); manutenção e monitoramento da malha cicloviária; instalação de paraciclos nas praças, parques, centro histórico comercial, edifícios públicos e ao longo da rede cicloviária com distância de até 300m; instalação de estações de manutenção básica (com bomba de ar e ferramentas); elaboração de um cronograma das atividades, que deverá ser publicado semestralmente no site do órgão competente pela tarefa; e ampliação do Projeto Cajubike (80 novas estações até 2021) para além dos pontos de interesse turístico, passando a fazer parte do plano de mobilidade urbana da cidade de Aracaju, como, por exemplo, implantando-os próximos aos terminais de integração e pontos de ônibus com grande quantidade de usuários.

5. Concordo em implementar a política Visão Zero no regulamento de trânsito, a qual prega que “Nenhuma morte é moralmente aceitável” no trânsito. A implementação dessa política consiste em medidas que tornem a conduta dos usuários do sistema viário segura. Para tal, é preciso atenuar o trânsito com adoção do limite de velocidade de 50km/h em avenidas e criação de “zonas 30km/h” dentro dos bairros; instalar de dispositivos como rotatórias, faixas de pedestre elevadas,

sinalização horizontal, entre outras medidas de desenho viário que direcione o comportamento seguro nas vias; desenvolver campanhas e programas permanentes de educação para todos que participam do trânsito, privilegiando o deslocamento seguro de pedestres e ciclistas; intensificar a fiscalização dos comportamentos que coloquem em risco a vida e ampliar as ações para locais e horários que hoje não têm fiscalização (noites, regiões periféricas e interior dos bairros); melhorar a convivência dos serviços de transporte público sobre rodas (ônibus e táxis) com as bicicletas, implantando programas de reciclagem permanente de todos os condutores; e garantir condições adequadas de trabalho aos motoristas, privilegiando a direção segura em detrimento da pressa.

6. Concordo em restringir o tráfego de automóveis no Centro, impedir seu estacionamento em via pública para ampliar calçadas, calçadões e priorizar os investimentos na circulação do transporte coletivo, pedestres e ciclistas; impedir totalmente o tráfego de automóveis no Centro uma vez por mês e gradativamente passar para uma vez por semana até o final do mandato; e fechamento total para os carros e motos em longo prazo com a melhoria gradativa das linhas de transporte público de todas as áreas da cidade com destino ao centro.

7. Concordo em fomentar a cultura da bicicleta, com ações educativas e de estímulo ao uso dessas, por meio de palestras e vivências para trabalhadores da área de trânsito e transporte, em escolas; desenvolver a prestação de serviços com bicicletas (rondas da Guarda Civil Metropolitana, transporte de cargas, documentos, etc); implantar pontos de atendimento ao ciclista – bicicletários, banheiros, bebedouros, oficinas, vestiários e veiculação de publicidade



promovendo o respeito ao ciclista e incentivando o uso de bicicleta como transporte urbano.

Local e data: _____

Cargo: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

Assinatura: _____

BICICLETA
NAS ELEIÇÕES

